

➤ **Plano de
resposta
COVID-19**
stand de
vendas de
imóveis



➤ **Objetivo da cartilha**

Esta cartilha estabelece protocolos básicos e recomendações para a continuidade das nossas atividades diárias no stand de vendas, com retorno gradual ao ambiente profissional, para que ele aconteça da forma mais consciente e tranquila possível para colaboradores, clientes, prestadores de serviços e corretores associados.

Os protocolos e procedimentos constam neste material. São condutas, cuidados e soluções pautados na nossa realidade, perfil e local de trabalho. Os protocolos de saúde seguem as orientações do Ministério da Saúde, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e da OMS.

> Estratégias

Nossas medidas estratégicas de proteção e saúde são sustentadas por 4 etapas:

1. Antes de chegar à imobiliária ou ao stand de vendas.
2. Ao entrar no ambiente.
3. Durante a “operação” diária.
4. Ao sair da imobiliária ou do stand de vendas.



PLANO DE RESPOSTA à COVID-19

1. ANTES DE CHEGAR AO STAND DE VENDAS

- A exigência de lavagem das mãos com água e sabão e uso de papel toalha descartável, ou higienização com álcool em gel 70% na entrada e saída do local.
- A obrigatoriedade de uso da máscara facial.
- A realização de triagem (com medição de temperatura e questionamentos sobre condições de saúde) de todas as pessoas, para o acesso e a permanência no ambiente;
- Orientações quanto a restrições de contato físico com o visitante, evitando aperto de mãos, abraços, etc.
- Planejamento para viabilizar um espaçamento mínimo de 1,5 m entre as mesas de atendimento.
- Orientação para o afastamento dos colaboradores, prestadores de serviço ou corretores associados considerados no grupo de risco da doença.
- Visita ao stand somente por agendamento.
- Visita limitada a uma família por vez no apartamento decorado ou imóvel in loco.
- Os colaboradores (trabalhadores, prestadores de serviço ou corretores associados) devem ser orientados sobre as medidas de prevenção do contágio da COVID-19, a serem observadas no ambiente de trabalho, assim como durante seu deslocamento para visitas e trajeto casa-trabalho.

2. AO ENTRAR NA IMOBILIÁRIA OU NO STAND DE VENDAS

As entradas e as saídas do stand de vendas devem estar claramente sinalizadas para evitar o acesso do público em geral.

- Todas as pessoas que entrarem no estabelecimento devem ter seu acesso controlado. Isso inclui fornecedores e visitantes.
- Aferição diária da temperatura corporal - somente será permitida a entrada de pessoas com temperatura corporal igual ou inferior a 37,5 °C.

Além disso, a essas pessoas deve ser proporcionada a higienização das mãos, com água e sabão ou álcool em gel 70%, aferição da temperatura e questionamento sobre a condição de saúde (com o devido registro).

NA ENTRADA DO STAND DE VENDAS, OS VISITANTES/ CLIENTES DEVEM:

- Ter conhecimento de sua responsabilidade no que diz respeito à prevenção da COVID-19, em especial se a sua condição de saúde permite a sua entrada no local.
- Ser orientados dos procedimentos de prevenção da COVID-19 adotados pelo estabelecimento e que devem ser seguidos durante a visita.
- Ser orientados sobre a importância de disponibilizar seus dados de contato para possível rastreamento em caso de notificação de exposição.
- Não compartilhar material de consulta e anotação (prospectos, plantas, canetas etc.) com outros visitantes ou colaboradores.
- Ser orientados a manter distanciamento físico de 1,5 m de outras pessoas.

- Lavar ou higienizar as mãos e utilizar máscara facial (máscaras extras devem ser oferecidas caso o cliente esteja sem a sua).

PLANO DE RESPOSTA à COVID-19

3. DURANTE A “OPERAÇÃO” DO STAND DE VENDAS

- Incentivar, sempre que possível, as intermediações “on-line”.
- Priorizar o trabalho remoto e o teletrabalho, sempre que possível.
- Disponibilizar álcool em gel 70% em todas as mesas de atendimento.
- Realizar todas as atividades utilizando máscara (consulte o guia para uso de máscara facial).
- Manter pelo menos 1,5 m de distância entre as mesas de atendimento.
- Manter distanciamento de 2 m entre as pessoas.
- Evitar a troca de papéis e canetas entre visitantes e colaboradores. Recomenda-se oferecer kit com caneta e bloco de rascunho, embalados, para uso exclusivo dos clientes. Se houver compartilhamento de algum item, este deve ser desinfetado antes de ser passado para outra pessoa.
- Manter os ambientes ventilados, com janelas e portas abertas, observando-se as normas de segurança. No caso de uso de aparelhos de ar-condicionado, evite a recirculação de ar e verifique a adequação e a periodicidade das manutenções corretivas e preventivas.
- Não oferecer alimentos no interior do ambiente (imobiliária/stand de vendas).
- Recomenda-se oferecer, para consumo exclusivo dos clientes, água em embalagens individuais e descartáveis (garrafa de 300 ml ou copos).
- Recomenda-se não dispor de serviço de manobristas.
- Recomenda-se realizar a comunicação efetiva sobre as regras e medidas de prevenção, esclarecendo as linhas de comunicação para relatos de problemas e sugestões de ajustes.

NAS VISITAS AOS IMÓVEIS *IN LOCO*:

- Apenas por agendamento diretamente no local, para que corretores associados ou colaboradores não compartilhem o mesmo transporte com os clientes.
- A realização de pequenos reparos de baixa complexidade para adequação dos imóveis à sua comercialização, de vistorias, bem como a demonstração de imóveis, deve ser agendada previamente.
- Limitado ao acompanhamento de uma família por vez no imóvel.
- Os visitantes devem ser encorajados a não tocar em nada, a menos que seja absolutamente necessário.
- Os corretores associados deverão portar álcool em gel 70%, para uso próprio e para uso dos clientes.
- Recomendação do uso dos elevadores segundo a regra condominial ou no caso de prédio próprio monouitário, com capacidade limitada, buscando manter distanciamento.

Para a Limpeza /higienização:

- A equipe de corretores associados deve ser orientada a higienizar as mãos antes e depois de cada atendimento realizado.
- Os diversos ambientes do stand de vendas, incluindo o salão de vendas, os banheiros, dentre outros, devem ter reforço nas medidas de limpeza e cuidados não farmacológicos e limpeza especial e desinfecção das superfícies mais tocadas, como mesas, teclados, maçanetas, botões, etc. Para mais informações, consulte o Guia de Limpeza.

PLANO DE RESPOSTA à COVID-19

4. AO SAIR DO STAND DE VENDAS.

- À saída do stand de vendas, deve ser disponibilizada a lavagem ou higienização das mãos.
- O visitante/cliente deve ser orientado a informar ao corretor responsável pelo contato caso sintam-se indispostos ou percebam que tiveram contato com um caso confirmado da COVID-19, após a realização da visita.
- Certifique-se de que todos os visitantes/clientes tenham os dados de contato do corretor associado.
- Os colaboradores devem ter ciência dos cuidados a serem tomados quando da utilização do transporte no retorno do trabalho.
- Todos devem ter ciência dos cuidados a serem tomados quando da utilização do transporte na ida e no retorno do trabalho, consulte o guia de utilização do transporte durante o trajeto de ida e retorno do trabalho/ visita aos stands de vendas.

4.1 ORIENTAÇÃO AOS VISITANTES

QUANDO DA REALIZAÇÃO DO AGENDAMENTO.

Os visitantes devem ser informados (eletronicamente) de forma prévia sobre os passos que serão tomados para reduzir os riscos de propagação da COVID-19.

SUGESTÃO DE COMUNICADO DE AGENDAMENTO

Prezado cliente,

Confirmamos o agendamento de sua visita para a data: _____ às _____.

Diante do cenário imposto pela pandemia da COVID-19 e cientes do nosso papel para a mitigação dos meios de transmissão do vírus e pensando na saúde e segurança de todos os envolvidos, alertamos para as medidas adotadas para acesso ao estabelecimento:

- Aferição da temperatura: somente será permitida a entrada de visitantes com temperatura corporal igual ou inferior a 37,5 °C.
- Uso de máscaras.
- Higienização das mãos.
- Disponibilização dos dados de contato para possível rastreamento em caso de notificação da exposição.

Caso no dia da visita você não esteja se sentindo bem, em especial com sintomas gripais (febre, dificuldade de respirar, tosse, coriza, falta de paladar ou olfato e/ou dor de garganta), recomendamos fortemente que entre em contato conosco marcando a sua visita.

NO ESTABELECIMENTO

Recomenda-se a sinalização do ambiente com as medidas de higienização e distanciamento necessárias para prevenção à COVID-19.

SUGESTÃO DE SINALIZAÇÃO

COVID-19 FASE 2 CONTROLE INSTRUÇÃO DE OPERAÇÃO

O QUE VOCÊ PRECISA SABER ANTES DE ENTRAR NO LOCAL

- Sua entrada é permitida, desde que agendada.
- Sua temperatura será medida e seu acesso será liberado se estiver com temperatura igual ou inferior a 37,5 °C.
- Pedimos que mantenha o uso de máscaras durante a sua permanência no local.
- Por favor, higienize suas mãos ao entrar.
- Você deve manter o distanciamento mínimo de 2 m de outras pessoas.

➤ **Ações de prevenção no stand de imóveis**

Limpeza/ Higiene

- Maior frequência de higienização e desinfecção em nosso stand, especialmente nas áreas com circulação (recepção, salão, banheiros, copa e apartamentos decorados).
- Instalamos suportes de álcool em gel 70% , distribuídos em pontos estratégicos do nosso stand.
- Mesas higienizadas após cada atendimento.
- Todas as mesas de atendimento terão potes de álcool em gel 70%.

Atendimento

- Não compartilhar material de consulta e anotação com outros visitantes ou colaboradores.
- Será oferecida, para consumo exclusivo dos clientes, água em embalagens individuais e descartáveis.
- Manter espaços ventilados e portas e janelas abertas, observadas as normas de segurança.
- Tempo de funcionamento diário de atendimento ao público limitado a 4 horas por dia por agendamento.
- Na entrada será oferecido o kit higienizado com material de uso exclusivo do cliente.
- Orientação para o afastamento de colaboradores, prestadores de serviço e corretores associados considerados no grupo de risco da doença.

Máscaras

- Durante todo o período de permanência de colaboradores e clientes no stand, a utilização de máscara é obrigatória.

> Perguntas e respostas

Quais são os principais sintomas da COVID-19?

Podem variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa, sendo os sintomas mais comuns tosse, febre, coriza, dor de garganta e dificuldade para respirar.

Água sanitária é melhor do que sabão contra o novo coronavírus?

Não. Na verdade, os dois produtos são capazes de “quebrar” a camada lipídica (uma espécie de gordura) que envolve e protege o vírus, anulando a sua capacidade de infecção. Portanto, o uso de um ou outro já é suficiente para limpar a casa e as superfícies. O Conselho Federal de Química (CFQ) recomenda diluir 25 ml de água sanitária em 1 litro de água. Concentrações mais elevadas do produto exigem o uso de luvas.

É melhor lavar com água e sabão ou desinfetar?

Tanto faz. Água com sabão e desinfetantes comuns encontrados em mercado agem destruindo a camada de gordura que protege o interior do vírus, eliminando a sua capacidade de infecção.

Água sanitária, álcool em gel e desinfetante matam o novo coronavírus?

Sim. A água sanitária é composta basicamente de uma mistura de hipoclorito de sódio ou de cálcio e uma porcentagem de cloro. Essa combinação elimina o vírus das superfícies. Da mesma forma, o álcool em gel ou líquido (70%) quebra a camada lipídica do vírus, eliminando a sua ação. O desinfetante tem ação semelhante.

Quantas vezes por semana devo limpar a casa?

O medo nos faz querer limpar a casa o tempo todo, o que não é necessário, se você está mantendo o isolamento e não há pessoas que vêm de fora circulando pelo ambiente. Pode manter a rotina normal de limpeza (de preferência, uma vez por semana). Por outro lado, se há circulação de pessoas que continuam trabalhando fora ou em áreas de risco (como hospitais), a limpeza precisa ser reforçada e feita mais vezes na semana. Nesse caso, antes de entrar e circular pelos demais cômodos da casa, é indicado criar uma “zona contaminada”, deixando nesse ambiente os sapatos, as roupas e os objetos que podem estar infectados.

Posso limpar o quarto de uma pessoa infectada?

O ideal é que a própria pessoa infectada faça a limpeza do ambiente, de janelas abertas e portas fechadas. Se ela não puder, é preciso tomar alguns cuidados, como utilizar máscara cirúrgica na hora de entrar para fazer a higienização, e se policiar para não colocar as mãos no rosto enquanto realiza a tarefa. Luvas podem ser usadas, mas, assim como a máscara, elas precisam ser descartadas ao final da limpeza para evitar infecção cruzada. Na hora de tirar o acessório, lembre-se: evite contato com a pele, coloque em sacolas plásticas duplas, feche bem antes de jogar no lixo e lave as mãos com água e sabão após todo o processo.

Como limpar a casa quando alguém está infectado com o novo coronavírus?

Normalmente, utilizando os produtos de limpeza comuns, como água e sabão, água sanitária e desinfetante. O ideal é que o doente fique em um cômodo isolado, evitando contaminar as demais áreas da casa e, se possível, que ele mesmo realize a limpeza. Se ele não tiver um banheiro de uso exclusivo, é preciso limpar o ambiente sempre após o uso. A limpeza manual deve ser ainda mais atenta, para não deixar nenhuma superfície escapar, nem mesmo as paredes.

O que fazer com o lixo de uma pessoa infectada?

Retirá-lo juntamente com o lixo comum da casa, porém, sempre colocando o lixo do infectado em sacolas duplas. Na hora do descarte ele precisa estar bem selado e, só então, colocado para coleta do serviço de limpeza pública.

Devo limpar a sola dos sapatos com água sanitária?

Embora não seja contraindicado, mexer nas solas do sapato pode aumentar as chances de contaminação. O melhor mesmo é depositar o sapato na entrada da casa, na “área suja”, e deixar um chinelo ou outro calçado para uso exclusivo nas áreas internas.

Como limpar os óculos para evitar o novo coronavírus?

Use um pano embebido em álcool, limpando tanto as lentes como as hastes.

Preciso desinfetar as compras do mercado? E as sacolas plásticas?

Sim. Esta é uma recomendação de higiene básica, não apenas por conta do novo coronavírus. Sacolas plásticas podem ser guardadas e reaproveitadas posteriormente. Guarde-as em local separado, e aguarde de 2 a 3 dias para usá-las. O importante é sempre lavar as mãos após o manuseio desses objetos.

Como lavar os alimentos para evitar o novo coronavírus?

A higiene tanto das mãos antes do preparo, como dos próprios alimentos, é importante não apenas como forma de prevenção (já que o vírus é novo e aprendemos sobre ele todos os dias), mas para evitar outras doenças. O recomendado pelas autoridades sanitárias é lavar os alimentos em água corrente e usar uma solução higienizadora, como água sanitária diluída em água (conforme recomendações da Anvisa e do Ministério da Saúde), para garantir a eliminação de microrganismos. Também é importante manter as superfícies de preparo, e onde são feitas as refeições, sempre limpas e higienizadas. Lembre-se ainda de manter a etiqueta respiratória e evitar tossir, espirrar e até mesmo falar em cima dos alimentos, impedindo que se contaminem com as gotículas que saem da boca.

Como devo limpar o celular?

O álcool em gel ou líquido a uma concentração de 70% já é suficiente para higienizar o aparelho. Mas atenção, é importante ter dois panos: um ligeiramente úmido com o produto, para ser usado em todo o aparelho, e outro seco, para remover o excesso de produto, se houver. O álcool isopropílico é o mais indicado para a limpeza de eletrônicos.

Como devo limpar meu carro?

Com o mesmo álcool recomendado para a limpeza doméstica e das mãos. O produto deve ser aplicado com pano, e não diretamente, no volante, nas superfícies plásticas e emborrachadas, no câmbio e nos tecidos dos assentos (incluindo couro ou material sintético). A dica é usar um pano de microfibra para evitar arranhões e não soltar fios durante a limpeza. Também é importante não deixar o pano excessivamente molhado, apenas úmido. Por fim, use um pano seco ao final, para eliminar o excesso de produto sobre as superfícies.

Como higienizar as roupas quando chego em casa?

O ideal é tirar a roupa antes de entrar em casa, para evitar a contaminação de outros objetos. Isso é especialmente importante se você trabalha em áreas com maior risco de exposição ao vírus, como hospitais e clínicas. A indicação é lavar essas roupas separadamente de outras peças. Deixe a roupa de molho entre 20 e 30 minutos.

Como devo usar a máscara?

Coloque a máscara com cuidado para cobrir a boca e o nariz, e amarre de forma a minimizar os espaços entre o rosto e a máscara, tanto em cima, na parte do nariz, quanto nas laterais e na parte de baixo. Vale lembrar que a máscara é de uso individual, não deve ser compartilhada com outras pessoas. E enquanto estiver utilizando-a na rua, evite tocá-la ou ficar ajustando.

Quando devo usar a máscara?

Dado que, quanto maior a aglomeração de pessoas, maior a probabilidade de circulação do vírus, o uso das máscaras caseiras se faz fundamental quando houver necessidade de deslocamento ou permanência em um espaço onde há maior fluxo de pessoas. No escritório, por exemplo.

E em casa, preciso usar a máscara?

Pessoas com quadro de síndrome gripal que estiverem em isolamento domiciliar devem continuar usando preferencialmente uma máscara cirúrgica. O mesmo vale para o cuidador mais próximo dessa pessoa, quando estiver no mesmo ambiente da casa.

Como faço a higienização da máscara?

Chegando em casa, lave as mãos com água e sabão e seque-as bem antes de retirar a máscara. Remova-a pegando pelo laço ou nó da parte traseira, evitando tocar na parte da frente. Faça a imersão da máscara em recipiente com água potável e água sanitária (2 a 2,5%) por 30 minutos (a proporção de diluição é de 1 parte de água sanitária para 50 partes de água.) Após o tempo de imersão, enxágue a máscara em água corrente e lave com água e sabão (a máscara não deve ser higienizada junto com outras peças). Ao final do processo, não esqueça de higienizar suas mãos com água e sabão. Após seca, passe um ferro quente na máscara e guarde-a em um saco plástico novo. Ela está pronta para reutilização.

Quando devo trocar de máscara?

Além de evitar usar a mesma máscara por mais de 4 horas, você deve inutilizá-la assim que apresentar algum sinal de desgaste, sujeira ou umidade. Considere uma média de 30 lavagens por máscara.

Quais os procedimentos para trocar de máscara na rua ou no trabalho?

Procure um banheiro, lave as mãos com água e sabão e seque com papel toalha. Só então, retire a máscara, tocando apenas no laço ou nó na parte de trás. Coloque a máscara usada em um saco plástico novo e feche-o bem. Lave novamente as mãos com água e sabão, seque bem, retire a máscara nova da embalagem e coloque-a, tocando somente nos laços. Antes de sair do banheiro, lave novamente as mãos com água e sabão. Chegando em casa, siga os procedimentos de limpeza e desinfecção já citados.

> ANEXO I

GUIA DE LIMPEZA

Uma das formas de prevenção e minimização ao contágio e propagação da COVID-19 é a correta limpeza e manutenção dos ambientes.

Para uma limpeza reforçada, considere em seu ambiente de trabalho o que é frequentemente usado e tocado por clientes, colaboradores, prestadores de serviços, corretores associados e outros. O vírus pode se espalhar de pessoa para pessoa ou quando alguém toca em equipamentos ou superfícies que possam estar contaminados.

Para parar a propagação, concentre seus esforços na limpeza das áreas onde o vírus é mais propenso a se espalhar, como cozinhas, banheiros e locais de atendimento.

- Programe a limpeza regular.
- Use um produto de limpeza adequado.
- Use panos descartáveis, se possível.
- Recomenda-se o uso de luvas descartáveis ao limpar e ao manusear itens sujos.
- Lave as mãos imediatamente após remover as luvas ou manusear desses itens.

Dicas importantes de limpeza:

Limpe as superfícies com um limpador e / ou desinfetante adequado e siga as instruções de uso do fabricante. Para a escolha de um produto de limpeza adequado, considere a eficácia e a duração do tempo que ele precisa ser deixado em uma superfície para limpá-la adequadamente.

Sempre que possível, use panos descartáveis ou toalhas de papel para limpar as superfícies. Panos reutilizáveis devem ser desinfetados.

Os pontos de contato internos comuns podem incluir:

- Máquinas de café e bebedouros de água;
- Canetas comuns para assinar documentos;
- Portas/maçanetas;
- Superfícies públicas de toque, como corrimãos de escadas, portas, maçanetas, mesas, botões de elevadores, micro-ondas e outras superfícies da copa/cozinha;
- Telas e monitores devem ser limpos após o uso, incluindo iPads, fotocopiadoras, scanners de check-in digital e estações de trabalho;
- Limpe pisos com solução desinfetante ou alvejante.

> ANEXO I

GUIA DE LIMPEZA

LIMPEZA DO LOCAL:

- Limpe diariamente todas as superfícies de toque, como mesas, balcões, maçanetas, louças, banheiros, interruptores de luz, telefones e teclados, com desinfetantes, incluindo soluções de água sanitária, onde apropriado.
- Todas as maçanetas, grades e áreas de atendimento devem ser limpas com frequência.
- Todos os resíduos e EPIs descartáveis devem ser descartados com segurança.

LIMPEZA DE BANHEIROS E LAVATÓRIOS:

- Limpe os banheiros com um conjunto separado de equipamentos de limpeza, panos, esfregões etc.
- Limpe os lavatórios com frequência.
- Desinfete o assento, a alça e a borda do vaso sanitário regularmente.

OBSERVAÇÃO:

Sabão e água sanitária são produtos são capazes de “quebrar” a camada lipídica (uma espécie de gordura) que envolve e protege o vírus, anulando a sua capacidade de infecção. Portanto, o uso de um ou outro já é suficiente para limpar as superfícies. O Conselho Federal de Química (CFQ) recomenda diluir 25 ml de água sanitária em 1 litro de água. Concentrações mais elevadas do produto exigem o uso de luvas.

> ANEXO II

GUIA PARA USO DA MÁSCARA FACIAL

O uso de máscaras é parte essencial do protocolo de segurança e saúde do trabalho, sendo uma das medidas necessárias para minimizar o risco de propagação da infecção.

POR QUE USAR A MÁSCARA?

O coronavírus pode ser espalhado por gotículas suspensas no ar quando pessoas infectadas conversam, tosse ou espirram. Essas gotículas podem ter sua formação diminuída pelo uso de máscaras não profissionais (caseiras). Elas atuam como barreiras físicas, diminuindo a exposição e o risco de infecção para a população em geral.

Importante destacar que as máscaras profissionais, feitas com material médico-cirúrgico industrializado, devem ter seu uso dedicado e exclusivo aos profissionais de saúde e pacientes contaminados, para quem as máscaras não profissionais não têm utilidade.

QUATRO REGRAS BÁSICAS DEVEM SER SEGUIDAS:

- A máscara é de uso individual e não deve ser compartilhada.
- Deve-se destinar o material profissional (máscaras cirúrgicas e do tipo N95 ou equivalente) para os devidos interessados: pacientes com COVID-19, profissionais de saúde e outros profissionais na linha de frente, em contato próximo e prolongado com possíveis fontes de contágio.
- As medidas de higiene e a limpeza das máscaras não profissionais em tecido e a eliminação periódica das descartáveis são ações importantes de combate à transmissão da infecção.
- Fazer a adequada higienização das mãos com água e sabão ou álcool em gel 70% antes de manusear a máscara.

SOBRE O USO

- Todos devem estar de máscaras durante todo o período de trabalho/atendimento, devendo ser retirada apenas para ingestão de alimentos e água.
- Recomenda-se o uso de máscaras com qualidade (tecido duplo com gramatura de 200 para algodão e 60 para TNT).
- Todos devem ser orientados quanto ao perigo de contaminação aumentada se tocarem as máscaras sem higienizar as mãos. Devem também ser orientados para realizar a limpeza das mãos com água e sabão ou álcool em gel 70% antes de colocar e retirar as máscaras. A mão pode ser um veículo de transmissão, caso tenha encostado em superfícies contaminadas.

> ANEXO II

GUIA PARA USO DA MÁSCARA FACIAL

FORMA DE USO

ANTES DE COLOCAR A MÁSCARA NO ROSTO DEVE-SE:

- Assegurar que ela esteja em condições de uso (limpa e sem rupturas);
- Fazer a adequada higienização da mão com água e sabão ou com álcool em gel 70%;
- Tomar cuidado para não tocar na máscara, mas, se o fizer, higieniza imediatamente as mãos;
- Cobrir totalmente a boca e nariz, sem deixar espaços nas laterais;
- Manter o conforto e espaço para a respiração;
- Evitar uso de batom ou outra maquiagem durante o uso da máscara.

ADVERTÊNCIAS

- Não utilizar a máscara por longo tempo (máximo de 4 horas);
- Trocar após esse período e sempre que estiver úmida, com sujeira aparente, danificada ou se houver dificuldade para respirar;
- Higienizar as mãos com água e sabão ou álcool em gel 70% ao chegar em casa;
- Retire a máscara e coloque para lavar;
- Repita os procedimentos de higienização das mãos após a retirada da máscara;
- Não compartilhe a sua máscara, ainda que ela esteja lavada.

LIMPEZA

Ao contrário das máscaras descartáveis, as máscaras de tecido podem ser lavadas e reutilizadas regularmente. Abaixo, algumas recomendações de limpeza:

- Chegando em casa, lave as mãos com água e sabão e seque-as bem antes de retirar a máscara;
- Remova-a pegando pelo laço ou nó da parte traseira, evitando tocar na parte da frente;
- Faça a imersão da máscara em recipiente com água potável e água sanitária (2 a 2,5%) por 30 minutos (a proporção de diluição é de 1 parte de água sanitária para 50 partes de água);
- Após o tempo de imersão, enxágue a máscara em água corrente e lave com água e sabão (a máscara não deve ser higienizada junto com outras peças).
- Ao final do processo, não esqueça de higienizar suas mãos com água e sabão.
- Depois de seca, passe ferro quente na máscara e guarde-a em um saco plástico novo. Ela está pronta para reutilização.

> ANEXO II

GUIA PARA USO DA MÁSCARA FACIAL

DESCARTE

- Descarte a máscara de pano ao observar perda de elasticidade das hastes de fixação, ou deformidade no tecido que possam causar prejuízos à barreira;
- As máscaras de TNT não podem ser lavadas, devem ser descartadas após o uso;
- Para removê-la, manuseie o elástico ao redor das orelhas, não toque a parte frontal da máscara e jogue-a fora imediatamente em um saco de papel ou plástico fechado ou em uma lixeira com tampa;
- Evite tocar a superfície do saco de papel ou plástico após o descarte da máscara. Não toque no rosto ou em outra superfície e lave imediatamente as mãos com água e sabão ou proceda a higienização com álcool em gel 70%.

> ANEXO III

GUIA DE UTILIZAÇÃO DO TRANSPORTE DURANTE O TRAJETO DE IA E VOLTA DO TRABALHO/VISITA AOS STANDS DE VENDAS DE IMÓVEIS

Todos devem ser orientados quanto às medidas de higiene necessárias durante o trajeto de ida e volta ao trabalho/visita ao stand de vendas de imóveis, a saber:

NO TRANSPORTE PÚBLICO

- Usar a máscara facial durante todo o percurso (ver Guia para Uso da Máscara Facial);
- Procurar, dentro do possível, manter o distanciamento em relação aos outros passageiros;
- Higienizar as mãos antes e depois de sair do transporte.

NO TRANSPORTE PARTICULAR

Em relação ao veículo:

- Manter as janelas abertas para a ventilação natural dentro do veículo. Quando for necessária a utilização do sistema de ar-condicionado, deve-se evitar a recirculação do ar;
- Recomenda-se desinfetar regularmente os assentos e demais superfícies do interior do veículo, incluindo volantes e maçanetas, com o mesmo álcool recomendado para a limpeza doméstica e das mãos;
- O produto deve ser aplicado com pano, e não diretamente, no volante, nas superfícies plásticas e emborrachadas, no câmbio e nos tecidos dos assentos (incluindo couro ou material sintético). A dica é usar um pano de microfibra para evitar arranhões e não soltar fios durante a limpeza. Também é importante não deixar o pano excessivamente molhado, apenas úmido. Por fim, use um pano seco para eliminar o excesso de produto sobre as superfícies.

Em relação ao passageiro/motorista:

- Recomenda-se usar a máscara durante todo o percurso;
- Higienizar as mãos utilizando álcool em ge 70% ou água e sabão antes e depois de entrar no veículo.

Para a visita a um imóvel, *in loco* recomenda-se que o colaborador/corretor associado agende com o cliente diretamente no local, para evitar o compartilhamento do veículo.

NO RETORNO AO LAR

> ANEXO III

GUIA DE UTILIZAÇÃO DO TRANSPORTE DURANTE O TRAJETO DE IA E VOLTA DO TRABALHO/VISITA AOS STANDS DE VENDAS DE IMÓVEIS

As medidas de prevenção não devem ser restritas ao local de trabalho/stand de vendas, cabendo ao colaborador, prestador de serviços, corretor associado, cliente etc. a responsabilidade de cuidar de si e de seus familiares ao retornar para casa.

Para interromper a possível propagação da COVID-19, é importante que, ao voltar para casa, todos tomem precauções necessárias para garantir a sua segurança e a de todos em seu núcleo residencial. Aqui estão algumas diretrizes simples a serem seguidas:

Não toque: quando chegar em casa, tente não tocar em nada até que seja possível lavar as mãos ou usar álcool em gel 70%.

Sapatos: recomenda-se retirar os sapatos antes de entrar em casa.

Itens pessoais: deixe itens não essenciais no trabalho e desinfete aqueles que você trouxe consigo, por exemplo, telefone celular e carteira.

Roupas: coloque suas roupas em uma sacola e separe para lavagem.

Banho: tome banho e se certifique de limpar suas mãos, pulso, braços, pescoço, unhas e áreas do corpo que ficaram expostas.

FIBRA
EXPERTS
RESIDENCIAL | CORPORATIVO | URBANISMO